ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1937 N.º 5183

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O CAMPEONATO DE «FOOT-BALL» DA I LIGA

O Belenenses venceu o Benfica por 1-0

num jogo de campeonato entusiastico e correcto, ante uma assistencia que bateu o «récord» da epoca

A 13.ª jornada do Campeonato das Ligas foi caracterizada por um acontecimento desportivo a inauguração do Estadio do Belenenses, num desafio sensacional entre o «team» deste clube e o Benfica.

Num tempo triste—tarde grande. Assistencia oficial, de começo o sr. ministro da Justiça, esperando-se o venerando Chefe do Estado e o sr. ministro da Educação Nacional.

O campo oferece um aspecto deslumbrante; a melhor casa da época, cêrca de 20.000 assistentes.

O Benfica entrou no campo vinte minutos antes para se adaptar—se é possivel—ao terreno relvado; o seu «team» apresnta algumas falhas de titulares mas sem grande significação.

Ambiente de festa e de espectativa de campeonato duro.

Antes do inicio do jogo os «teams» alinharam no meio do campo. As direcções de ambos os clubes estão lado a lado. O sr Manuel Afonso o prestigioso presidente do Benfica, felicita o Belenenses na pessoa do seu presidente sr. Frederico Mega pelo grande acontecimento que representa a construção do Estadio. O Benfica entrega ao Belenenses uma recordação amiga: o emblema do clube—a Aguia—numa placa contida num estojo.

O sr. Francisco Mega agradece, e refere-se á grande obra desportiva do Benfica. Abraçam-se os presidentes, e o do Belenenses entrega ao do Benfica um ramo de flores. A cerimonia—que teve um aspecto emocionante—durou um quarto de hora.

Os «teams» regressam, alternadas as unidades—um Benfica, um Belenenses—ás cabines. Quando reentram em campo alinham e saudam o publico e o representante do Governo.

As linhas

As «équipes» alinharam:

Belenenses: Reis; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Prefeito, Quaresma, Viegas, Bernardo e José Luiz.

Benfica: Amaro; Francisco Costa e Gustavo; Baptista, Albino e Alcobia; J. Correia, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Arbitro: Manuel Ramos, do Porto.

Começo hesitante

A primeira avançada foi do Benfica, logo seguida de outra, ambas hesitantes. As defesas aliviam, sem esfôrço. Os avançados belenenses de entrada não conseguem organizar ataque.

Nota-se que alguns jogadores não se adaptam ao terreno caindo a miude, sendo o Benfica o que mais dá mostras de estranheza.

Corre vento, no sentido transversal, que menos prejudica o jogo. O Belenenses constroi uma boa avançada, e algumas tentativas se seguem. Bernardo tem um duro remate, aproveitando um passe de Prefeito; sai alto.

Aos 7 minutos ha a primeira defesa nas rêdes; um remate longo de Varela Marques é apanhado com dificuldade por Amaro.

O Belenenses tem sido mais ameaçador, dentro de um relativo equilibrio tecnico; mais ameaçador e com mais engodo pelo «goal». No Benfica adivinha-se uma serenidade espectante; o seu par de defesas está jogando com segurança. No Belenenses, Bernardo está muito bem no ataque.

Amaro aos 10 minutos defende, com nervosismo, uma bola facil; parece não estar seguro de si.

Caracteristica dos dez minutos: velocidade reduzida, talvez pela estranheza da relva, e medição de forças, com vantagem leve do Belenenses. No publico, grande entusiasmo belenense, sem jogadas que o justifiquem. O vento, na direcção enviezada, prejudica um pouco o «team» vermelho.

Um «free» contra Benfica aos doze minutos, marcado por Gatinho, com força e «má intenção—bateu na trave; salvação por milagre!

O Belenenses na mó de cima

O Belenenses insiste, aperta. Os médios vermelhos obrigam-se a recuar, o que não favorece o seu ataque. O vento sopra mais forte, e o jogo faz-se no campo vermelho.

Até aos quinze minutos o «keeper» do Belenenses ainda não entrou em acção.

Depois regista-se uma ofensiva vermelha, com lance prometedor de Rogerio a Correia; Gatinho corta.

Rapidamente o Belenenses desce, com boa construção de jogo, saíndo-lhe tudo merecidamente bem. Uma «brasa» de Bernardo roça a trave, e dá uma sensação de «goal». O Belenenses está na mó de cima.

Só aos 17 minutos o Benfica consegue, por Rogerio, o primeiro remate sério, rasteiro e capaz de ponto. Mas sai enviezado, sem que Reis, que se estirou, consiga tocar-lhe, o que, aliás, não era preciso, pois a bola esgueirou-se pela linha.

O Benfica parece animar-se, mas sem exito. Deve dizer-se que o Belenenses tem sido mais «team», desenhando, construíndo e realizando bom «association», isto sem que os vermelhos estejam dominados.

Aos vinte minutos um ataque em massa do Benfica provoca emoção; a bola termina-se na jogada pelo linha de fora. Os vermelhos reagem, com indicações de que o equilibrio pode aparecer. Com efeito, cêrca do meio tempo desta parte, o Benfica ataca, os defesas azues obrigam-se a uma atenção acima do normal, e o proprio «keeper» está em posição. Mas nada se conclui.

Na linha média belenenses, distingue-se Varela Marques, no eixo do jogo. Aos 25 minutos o Benfica dá a impressão de melhorar, sem que o Belenenses desça de nivel. Agora jogo muito a meio campo. A «équipe» de Belem «é unida», certa, e, como tal, todos os seus movimentos são regrados, e raro saem falhados.

Regista-se uma possibilidade de Viegas, que Amaro, saíndo a tempo, reduziu a simples tentativa: a bola sai fora.

A defesa belenense, dura e convencida, não deixa que Espirito Santo ponha em pratica o seu jogo habil, mas fragil. E o Benfica não constroi uma ofensiva de suficiente perigo.

1.º «goal» do Belenenses

O Belenenses insiste ao ataque. E' ainda mais «team», posto menos activo.

Aos 29 minutos ha um remate de Quaresma, de longe, que Amaro defendeu com as mãos. A bola ressalta e bate em Gustavo.

O arbitro assinala imediatamente «penalty», castigo recebido com surpreza.

Marcado por Varela Marques, dessa grande penalidade resulta o primeiro «goal» para o Belenenses.

Quanto a nós, a ordenação do castigo foi injusta. O «goal» foi recebido friamente pelo publico.

O Benfica parece não acusar o toque, e é ele que ataca, sem pressão suficiente a estabelecer perigo. Reis defende bolas faceis. Os médios dos belenenses resolvem-se a baixar, por momentos, ante a insistente ofensiva vermelha, mal conduzida e pior rematada.

Os vermelhos continuam depois da meia hora a atacar mais, mas sem «classe», isto é: com aquela construção ofensiva que permita visionar um «goal». A defesa e meia defesa de Belem dficultam os movimentos do adversario. Rogerio e Espirito Santo têm rematado, mas as bolas saem altas.

No terminar deste tempo, o Benfica é mais aguerrido e demora-se mais na area adversaria.

O jogo não oferece brilhantismo; o Belenenses parece satisfeito.

Um livre perigoso contra o Benfica, perde-se.

No ultimo minuto o elenenses beneficiou de um «corner», que se perdeu.

Impressão do primeiro tempo

O primeiro tempo terminou com 1-0 a favor do Belenenses, resultado que se aceita pelo jogo de conjunto desenvolvido, embora o empate se compreendesse tambem pela igualdade tecnica e reacção vermelha no ultimo quarto de hora.

O «penalty» foi francamente forçado; a bola, que tocou no baixo ventre de Gustavo, poderia quando muito constituir uma falta involuntaria, «mão» casual, que nunca justificava o «penalty».

O Belenenses surpreendeu o Benfica pela energia, ligação e conjunto; mas os vermelhos não fôram inferiores. Pode dizer-se que, sem grande brilho e até sem emoção, embora com entusiasmo, esta parte do jogo mostrou dois «teams» de igual para igual, verdadeira partida de campeonato, em que Belenenses e Benfica foram dignos um do outro.

Regista-se, porém, maior frequencia territorial dos locais e, mesmo, mais convicção.

A segunda parte

O Belenenses saíu, e logo o arbitro marca um livre contra o Benfica, o que provoca ruidosos protestos. O castigo marcado por Varela Marques perde-se.

O Benfica contra-atacou, sem perigo; as avançadas vermelhas são, em regra, mais hesitantes.

(Nesta altura, entra no camarote de honra, o sr. general Carmona. O publico dispensa uma ovação ao Chefe do Estado, que, á porta do campo, foi recebido pelos srs. ministros da Justiça e da Educação Nacional, directores do Belenenses, presidente da Federação, e outros elementos desportivos).

Aos cinco minutos, Viegas, centro avançado belenenses, tem o «goal» á vista, mas Gustavo intervem com oportunidade e dureza na grande area, e a possibilidade desfaz-se.

Nos primeiros dez minutos pode dizer-se que tem havido equilibrio, com o registo de algumas avançadas «capazes» do Benfica, que parece melhorar. Mas o Belenenses está seguro...

Valadas e Espirito Santo não têm conseguido finalizar as suas tentativas; a defesa azul está atenta.

Um «corner» marcado por Valadas, é defendido «in extremis» por Gatinho, já quando Reis defendendo a sôco, se poderia considerar batido. A oportunidade do empate desfez-se para os «suporters» do Benfica.

O Belenenses reage, mas o Benfica volta a atacar, mantendo vantagem territorial, e sendo neste tempo mais «team». Valadas, Espirito Santo e Rogerio trabalham a bola, com suficiente combinação, mas o remate não aparece: os «backs» azues defendem, pondo em acção todos os seus recursos.

O Benfica ao ataque

Ao quarto de hora de jogo a vantagem é francamente do Benfica, sob todos os aspectos, mas sem que o Belenenses esteja vencido; a sua defesa baixa é de uma energia e oportunidade admiraveis.

Albino, que hoje não tem tido uma tarde brilhante, empurra a sua linha; mas o médio contrario, Varela Marques, supera-o em energia.

Francisco Costa, na defesa vermelha, tem cumprido bem o seu lugar, mas Gatinho, na area adversaria, tem sido um grande elemento dos azues.

O Belenenses reage cêrca dos vinte minutos, obrigando a parelha de defesas vermelhas a descer, e fixar-se. O jogo depois entra num periodo de equilibrio, com mais engôdo do Benfica, mas sem dar mostras de possibilidade.

Contudo, na altura dos vinte minutos, o Benfica acusa um certo desfalecimento, e o Belenenses, na sua toada caracteristica, sempre revestida de perigo, e com esplendida noção de jogo — «team» com poder ao ataque, e com segurança defensiva — torna a instalar-se na area vermelha, sem pressão suficiente a dar-lhe dominio tecnico.

Com a fadiga vem uma certa dureza de jogo. O arbitro assinala com frequencia castigos.

O Belenenses volta a atacar

Aos 25 minutos o Belenenses beneficia de um «corner», e desse castigo resulta um grande momento emotivo. Defesa de Gustavo, remate facilmente de Quaresma, bola na trave, recarga admiravel de Viegas — e bola para fora. O Benfica salvou-se por sorte.

Pouco depois, em retorno de momento, o Benfica ataca, Espirito Santo tem uma bola jogada, e Reis defende «in extremis». Os vermelhos não parecem capazes de desfazer o empate.

O Belenenses antes da meia hora beneficia de um «corner», que Albino salva.

O jogo vai alternado, com equilibrio de valores.

O Benfica aproveita um livre a seu favor para estabelecer perigo, mas Reis volta a defender.

O jogo parece decidido, com a marcação apontada.

O ultimo quarto de hora

Entra-se no ultimo quarto de hora, e o Benfica continua a procurar o «goal», sem grande ligação, mas tambem desfavorecido de «chance».

Valadas tem uma esplendida possibilidade, na conclusão de uma jogada, mas atira para fora, «shootando» com o pé direito, e perdendo os vermelhos mais outra probabilidade.

Os vermelhos seguem na toada ofensiva, desmembrada, com lances agradaveis, mas de uma maneira geral sem aparencia de «goal».

O Belenenses pode considerar-se o vencedor do jogo, que prossegue aos 40 minutos, nesta toada monotona.

A defesa dos azues chega á vontade para o engôdo dos vermelhos, tanto mais que estes não dão a impressão de melhorar.

Com o declinar do jogo o Benfica, talvez desiludido, perdeu a intensidade ofensiva, e o Belenenses conseguiu o equilibrio, e logrou nos ultimos minutos uma ofensiva ameaçadora.

E o jogo termina: o Benfica regista a 2.ª derrota do Campeonato e fica á cabeça com 1 ponto unico de vantagem.

Resumo do jogo

A vitoria do Belenenses por 1 a 0 corresponde no conjunto dos 90 minutos á vantagem e melhor actuação dos vencedores.

Os «teams» em classe, igualaram-se; alguns momentos de bom «association», mesmo de perfeito jogo dos belenenses, não os colocam num nivel tecnico superior. Tiveram, porém, mais energia, mais convicção e até mais sorte, beneficiando de um «penalty» incompreensivel.

Vitoria, contudo, compensadora de um esforço colectivo, de um jogo sereno e inteligentemente orientado, numa équipa unida.

Gatinho foi o seu melhor elemento, e logo Reis, Simões, Varela Marques e Bernardo. De resto todos bem.

No Benfica, que não deixou de mostrar unidade, podem citar-se Albino por vezes, os dois defesas, e na frente, Espirito Santo, anulado pela fragilidade.

O Benfica e o Belenenses — já o dissemos — fôram «teams» dignos um do outro. Venceu bem o «melhor» nos lances e na sorte.

O arbitro pretendeu acertar, e foi imparcial.

TAVARES DA SILVA

Sporting, 8 -- Carcavelinhos, 0

Jogo no Campo Grande. Os grupos alinham: *Sporting*—Martins; Jurado e Galvão; Rui

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UMA TRAGEDIA EM AVANCA

AVANCA, 24.—O lugar do Seixo, extremo desta freguesia com a de Valega, foi esta noite cenario duma grande tragedia—que deixou todas as pessoas impressionadas.

Cêrca das duas horas da madrugada, foi acometido de um ataque de loucura o lavrador Salvador Silva Matos, casado, de 35 anos, o qual em seguida fez levantar a mulher e seus 4 filhos, que contam entre os 5 e 13 anos, dizendo-lhes palavras sem sentido algum, o que levou sua mulher a um estado de grande inquietação. Em seguida fê-la seguir com os 4 filhos para um ribeiro que passa proximo, onde atirou todos á agua. Graças á pouca agua do ribeiro, a pobre mulher salvou-se, bem como os filhitos, vindo todos novamente para casa, onde mais disturbios se deram, o que levou a mulher a gritar por socorro e fugir para casa de vizinhos, levando consigo os 3 filhos mais novos. O outro ficou com o pai que o maltratou a tal ponto que a infeliz criança teve que ser internada no hospital de Ovar, em perigo de vida.

Mais tarde, julga-se que para acudir á pobre familia, apareceu o sr. Manuel de Matos e Silva, lavrador, casado, de 66 anos, o qual foi agredido barbaramente, tendo falecido no local da agressão. Por declarações do filho do agressor, este só utilizou um pau para o crime, mas os ferimentos são tais que se presume terem sido feitos com uma enxada. As autoridades de Ovar compareceram no local do crime, para apurar responsabilidades.

O agressor seguiu para a cadeia de Ovar.

"CROSS-COUNTRY"

Uma prova militar

Realizou-se a prova militar de «Cross-Country», no Campo do Jockey Club, disputada entre todas as unidades pertencentes ao Governo Militar de Lisboa. Concorreram trinta équipes e alinharam 180 corredores.

Esta prova foi ganha no ano passado pela équipe do Regimento de Sapadores Mineiros, ficando assim esta unidade detentora da taça «General José Paulo Fernandes» até á realização da prova no ano corrente.

A referida unidade triunfou novamente sobre as restantes unidades daquele Governo Militar, continuando na posse da referida taça O 2.º premio foi ganho pela équipe do Regimento d eCavalaria 2, da qual fazia parte o soldado Manuel Nogueira, campeão de Portugal da corrida dos 3.000 metros.

BASKET-BALL

No Campo de Ourique realizaram-se hoje alguns jogos de «basket-ball», fazendo parte do programa das festas comemorativas do aniversario daquele importante clube.

O Benfica venceu o Rio Seco por 18-12; o Sporting triunfou do União por 21-15. Em segundas, o Casa Pia venceu o Rio Seco por 38-10.

O Club Atletico Campo de Ourique levou a efeito, hoje, um animado almoço de confraternização.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

No campo do Jockey, o Internacional venceu o Liberdade, por 6-0.

No campo Francisco Lazaro, o Football Benfica e o S. L. Benfica empataram por 0-0, em 2.as categorias. Em reservas, o Benfica ganhou por 3-1. Em categorias de honra, os mesmos clubes empatáram, por 0-0, num jogo presenciado por bastante assistencia e no qual o Football Benfica exerceu maior dominio.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Os desafios da «poule» final do campeonato de Lisboa tiveram os seguintes resultados: nas Amoreiras, em 2.as, Benfica, 5-Ateneu, 0; em S. Vicente, em 1.as, Marvilense, 2-Academico, 1, e Ateneu, 2-Operario, 2.

Em segundas categorias, o Sporting venceu o Belenenses, por 9-3. Em categorias de honra, entre os mesmos clubes, registou-se um empate a 2 bolas.

NATAÇÃO

«Taça José Luiz Patrone»

Foi novamente adiada a disputa da segunda jornada da «Taça José Luiz Patrone», inter-socios do Sport Algés e Dafundo, que devia realizar-se hoje, devido a um festival de arte que este clube promoveu esta tarde na sua sala de espectaculos.

Lactario de S. José

O Lactario da Freguesia de S. José comemorou hoje o seu 23.º aniversario com uma sessão solene durante a qual se distribuiram enxovais a todas as crianças suas protegidas.

BOM VINHO
BONS PETISCOS
Vá á "ARGENTINA"
R. 1.º de Dezembro, 75

SEMANA DE ESTUDOS NOELISTAS

Hoje foi o ultimo dia da primeira semana nacional de estudos da União Noelista Portuguesa.

A's 9 e 30, foi celebrada, por um prelado, uma missa na basilica dos Martires.

A's 11 horas, na Escola de Nossa Senhora da Conceição, no largo da Biblioteca, houve uma reunião de responsaveis e assistentes eclesiasticos.

No restaurante dos Armazens do Chiado, realizou-se um almoço de confraternização.

A's 16 horas, começou, no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, a sessão solene de encerramento da Semana, presidida pelo sr. arcebispo de Mitilene, presidente da Junta Central da Acção Catolica Portuguesa, que se congratulou pela forma elevada como têm decorrido os diversos trabalhos, e deu a palavra á senhora D. Branca da Silveira e Silva (Giesta), do nucleo do Estoril, que relatou a tese: «Pratica da acção: pela oração; pelo exemplo; pelo conselho; pelo sofrimento; pela acção catolica».

A sr.ª D. Maria Tereza Navarro, de Lisboa, presidente diocesana do Patriarcado, relatou tese: «Campo de acção: na familia; na paroquia».

Pela sr.ª D. Maria Tereza Serras e Silva Soares da Fonseca, presidente nacional, foi relatada a tese «Campo de acção: na sociedade, especialmente no proprio meio; obrigações sociais».

Em seguida, uma «cadete», em nome das noelistas pequeninas, saudou o sr. arcebispo de Mitilene e todos os presentes.

Todos os discursos foram radiodifundidos pela Emissora Nacional.

A's 18 e 30, as noelistas—acompanhando a comissão organizadora da Semana, composta pelas sr.as D. Maria Tereza Serras e Silva Soares da Fonseca, D. Maria Camila Viana Carneiro Pacheco, D. Berta Bandeira de Melo, D. Maria Emilia Taquenho, D. Maria de Jesus da Silva Belo, D. Maria Tereza Navarro e D. Tereza de Barros Caetano—dirigiram-se ao Paço Patriarcal, para cumprimentar o sr. Cardial Patriarca, que teve palavras de grande louvôr para a obra realizada pela União Noelista.

«Ski» na serra da Estrela

No proximo domingo, 2 de maio, realiza-se na (Serra da Estrela a ultima corrida de «ski» desta epoca. Esta prova tem um interesse excepcional, pois, além de ser a maior realizada até hoje entre nós, é marcada numa pista de alta montanha, com neve em condições muito agradaveis e variadas inclinações de terreno.

A partida será dada do ponto mais alto da Serra, na Torre, a 1991 metros de altitude, tendo os corredores de passar pelo «abrigo» do «Ski» Club e pela descida do Covão do Boi, atravessando este, metendo depois pela garganta dos Monolitos até ao Covão do Tolheiro, onde será estabelecida a meta.

Estão já inscritos nove concorrentes e disputa-se um premio: a salva «Descida 1937».

Haverá tambem uma prova entre senhoras, com o premio «Slalom 1937».

MUSICA

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Realiza-se amanhã, no Salão do Conservatorio, o 4.º concerto da presente temporada. A cantora Stella Tavares vai interpretar um programa inteligentemente organizado. Discipula querida de Sara Cahier, da Staatsakademie de Viena de Austria, apresenta-se pela primeira vez num recital completo em Lisboa. A marcação de lugares pode fazer-se nas casas Valentim de Carvalho e Sassetti.

Café Restaurant - TAVARES
LAGOSTAS recebidas diariamente fornecem-se para fora.
Todos os dias Lagosta á Americana. Grandes e pequenas salas reservadas para banquetes.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Sabugosa e de Murça, condessa de Fontalva, D. Alice de Matos Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria Amelia da Franca Sommer Ribeiro, D. Maria Julia de Mascarenhas de Mendonça e Silva, D. Maria das Dores Lobato de Melo, D. Maria Rita Correia de Sá (Asseca), D. Maria Luiza da Graça (S. Mamede), e D. Maria Constança Torres de Noronha e Cruz Salvador.

CASAMENTOS

Celebrou-se em Idanha-a-Nova o casamento da sr.ª D. Virginia Graça Matos Gouveia, gentil filha da sr.ª D. Maria da Piedade Serejo e do sr. Antonio Matos Boavida, já falecido, com o sr. Antonio de Andrade Pissana Lopes Dias, filho da sr.ª D. Maria do Carmo de Andrade Lopes Dias e do sr. dr. Jaime Lopes Dias, servindo de madrinhas as sr.as D. Balbina da Silveira Serejo e D. Maria Augusta Pissana Xavier e de padrinhos os srs. drs. José Gouveia Serejo e José Lopes Dias.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos noivos, um finissimo lanche da pastelaria «Rex», segundo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o norte, onde fôram passar a lua de mel.

— Com a maior intimidade celebrou-se na paroquial de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Celeste Rodriguez Moreira com o sr. Fernando Bureau, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Ana Soares de Almeida e o sr. José Rodriguez; e por parte do noivo, seu pai o sr. Henrique Bureau e sua irmã.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da familia da noiva, um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o Estoril, onde fôram passar a lua de mel.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Eduardo Gouveia.

CHARCUTERIE FRANÇAISE
SALCHICHAS FRANCESAS, de tantas são estas as verdadeiras
Rua do Carmo, 23-25 Telefone 2 7683

Postos de puericultura

A festa de hoje no Lumiar

No posto de puericultura, n.º 4, da Junta Provincial, na estrada da Torre ao Lumiar, efectuou-se hoje de tarde uma encantadora festa solenizando o sexto aniversario do posto, com distribuição de enxovais e berços para os recem-nascidos.

Presidiu o sr. major Santos Pedroso, da Junta, e assistiram entre outros os componentes da Junta srs. Carlos Farinha e Antonio José Ribeiro, o dr. Rodolfo Xavier da Silva, director do Instituto Clinico, dr. Frederico Saldanha, doutora D. Palmira Lindo, directora do posto, professores, e funcionarios.

A festa teve um caracter singularmente simpatico.

Falaram o major sr. Santos Pedroso e o dr. Xavier da Silva, que dirige com grande proficiencia e uma dedicação invulgar o Instituto Clinico da Junta.

Contra os resfriamentos, gripes, constipações
TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.
E' um produto da Togalwerk-Zürich

O dia religioso

AMANHÃ, 26. — Santos Cleto e Marcelino, papas e martires.

Lausperene, sai da igreja de Santa Catarina para a da Ordem Terceira, a Jesus.

Santa Catarina, ás 11, festa a S. José, por musica, procissão e benção.

Ordem Terceira, a Jesus, ás 11, missa solene; ás 18, adoração ao Santissimo.

Ermida do Resgate ás 18 e 30, novena á Maternidade de Nossa Senhora por instrumental.

Cerimonias religiosas

Na capela do Paço Patriarcal, realizou-se esta manhã uma cerimonia religiosa dedicada ás alunas universitarias e liceais filiadas no J. U. C.

Presdiu á cerimonia o sr. Cardial Patriarca e professoras.

Fôram baptizadas três alunas, sendo duas das Unversidades e uma do liceu, e receberam comunhão nove raparigas e houve dezoito confirmações.

A seguir, o sr. dr. Manuel Gonçaves Cerejeira celebrou missa, acolitado pelos srs. dr. Honorato Monteiro, padre Filipe Cardoso e dr. Domingos Mauricio, assistente geral da J. U. C. feminina.

Finda a cerimonia, o sr. Cardial Patriarca dirigiu algumas palavras de saudação á juventude, referindo-se depois ao significado da cerimonia.

OBRAS SINFONICAS PORTUGUESAS

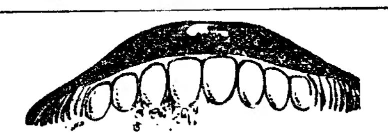
que serão transmitidas pela Emissora Nacional

Terminaram os trabalhos do juri composto pelos maestros Joaquim Fernandes Fão, Wenceslau Pinto, José Henrique dos Santos, Tomaz Borba e Armando Leça, para dar parecer, sob a presidencia do primeiro dos maestros citados, ás obras apresentadas ao concurso, aberto pela Emissora Nacional, entre compositores portugueses, para a composição duma obra sinfonica, para orquestra, baseada sobre motivos originais ou do folclore nacional. Foram premiados: o maestro Flaviano Rodrigues, autor do poema sinfonico, intitulado «A vida» e subscrito, conforme as condições do concurso, com o pseudonimo de Maximo Lusitano, o qual obteve o premio de três mil escudos e diploma de honra; o segundo premio, na importancia de mil escudos e diploma de honra, coube ao compositor Eduardo da Costa Ferreira, autor do poema sinfonico «A ilha dos amores»; o terceiro premio, diploma de honra, foi conferido a Silveira Pais, que compôs a abertura sinfonica «Gregoria». Todas as obras premiadas serão brevemente executadas pela Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional em primeira audição.

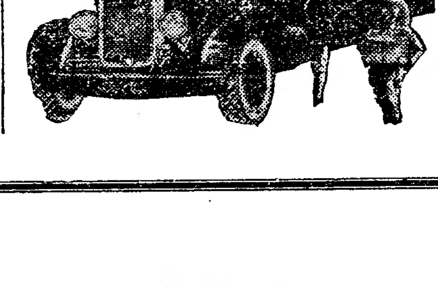
Conferencia vicentina

Prosseguindo na serie de conferencias educativas organizadas pela Caixa Escolar da Escola Machado de Castro, diz na proxima 3.ª feira, 25, pelas 21 horas, a sua conferencia sobre «Gil Vicente e sua obra» o professor daquele estabelecimento de ensino sr. dr. Manuel da Silva.

Durante a conferencia os alunos Ivo de Almeida, Leonel Corte-Real, Joaquim Marrão Junior, Armando Correia Pinto, José Peralta, Laura Alves, Maria L. Ribeiro e Lidia Torres interpretarão varios passos da obra vicentina, desempenhando os papeis de Vaqueiro, Diabo, Paio Vaz, Mofina Mendes, Compadres e Comadres do «Auto da Feira».


Piorreia é a morte lenta dos dentes; quando tratados a tempo é possivel curá-los
Pasta Medicinal Couto
Evita todas as doenças da boca

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063


TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

RUGAS

Sardas e todas as impurezas da Pele, desaparecem usando o maravilhoso **Esmaltamires** a venda nas boas perfumarias ao preço de 12$50, pelo correio 15$00. Deposito Geral, Alvaro Ribeiro, rua dos Fanqueiros, 300, 3.º Telefone 2 5271 LISBOA

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

Amigos de Lisboa

Visita ás ruínas do Carmo

E' no proximo dia 2 de maio, domingo, pelas 14 e 30 horas, que o Grupo «Amigos de Lisboa» promove a visita ás ruínas do convento do Carmo, fundado em 1389 pelo condestavel D. Nuno Alvares Pereira. Servirá de cicerone o sr. dr. Eduardo Neves, da direcção dos «Amigos de Lisboa».

Ultimamente entraram para socios do grupo mais os seguintes senhores: marquês de Rio Maior, Joaquim Belford Correia da Silva, José de Almada Negreiros, conde de Almarjão, dr. Luiz Xavier da Costa, Artur Portela, Varela Aldemira, coronel Costa Veiga, José Ferreira Duarte, conde de Monte Real, Luiz Moita, escultor João da Silva, arquitecto Carlos Ramos, Mauricio Cierco, Diogo Oliveira Martins, Eduardo José Tavora Araujo de Miranda, engenheiro Gabriel Ramires dos Reis, Alfredo Baldaque da Cunha Foyos e Ardisson, capitão Henrique Galvão, Julio Fernando Soromenho de Alvito, João Mimoso Moreira, Antonio Ribeiro da Silva e Sousa, dr. João Pereira da Silva Dias, dr. José Ferreira de Almeida, dr. Raul José Palma de Figueiredo, Alvaro Pereira de Lacerda e engenheiro José de Almeida Araujo.

INVALIDOS DO COMERCIO

Fizeram a sua inscrição, recentemente, como socios de Invalidos do Comercio mais 145 componentes da classe comercial. O socio que maior numero de inscrições obteve durante o mês de março foi o sr. Diamantino Pires Arnaut, caixeiro viajante, de Lisboa. A mesma instituição recebeu donativos da Camara de Falencias da Comarca de Lisboa e dos srs. Hugo Aires da Silva, José Joaquim dos Santos, Augusto Jorge Guerreiro e Francisco Alves da Silva.

Recebeu tambem ofertas de generos dos srs. Maugénio & C.ª Ld.ª, Mendes & Braga, Ld.ª, Valentim de Carvalho, Gremio dos Exportadores de Azeite e Lopes & Pais. Igualmente recebeu a oferta de livros do sr. Guilherme Marcelo da Silva.

Ficou instalada a nova delegação em Coimbra visto a anterior ter cessado o seu mandato, iniciando-se desde logo os trabalhos de propaganda naquela cidade. Outro tanto fez a delegação no Porto, intensificando, com a colaboração de diversos associados, a propaganda dos fins de Invalidos do Comercio.

A Casa de Repouso, que funciona na quinta do Paço, ao Paço do Lumiar, continua patente, diariamente, aos membros da classe comercial de Lisboa e da provincia que a queiram visitar e inteirar-se da maneira como decorrem os seus serviços de assistencia. A população de internados é constituida, actualmente, por 53 antigos profissionais do comercio de Lisboa, 5 do Porto, 1 de Almeirim, 1 de Braga, 2 de Caldas da Rainha, 2 de Faro, 1 da Figueira da Foz, 1 de Odemira, 1 de Setubal, 1 de Silves, 1 de Tomar, e 1 de Viana do Castelo.

Uma exposição de «roulottes»

no Automovel Club de Portugal

Inaugurou-se ontem uma exposição de varios modelos de caravanas automobilistas de turismo (roulottes), na sede do A. C. P., promovida por aquele organismo pela sua secção de turismo.

São quatro os modelos expostos: dois ingleses e dois portugueses — um destes mandado construir pelo associado do A. C. P., sr. Barbosa dos Santos e outro estudado pela nossa primeira instituição automobilista. A exposição, que por certo impulsionará a pratica do «camping», foi muito visitada. O modelo do A. C. P. foi vivamente elogiado, entre outras circunstancias, por possuir uma casa de banho completa.

Telefones

Recebemos uma tabela das chamadas extra-urbanas na rêde da Companhia dos Telefones e das inter-urbanas e internacionais, por periodos de 3 minutos, na rêde do Estado, por onde se vê que os respectivos serviços, e especialmente em Lisboa e no Porto, baixaram muito de preço.

Unica oportunidade

E' a que hoje se oferece ao publico de Lisboa para vêr «A Esquadrilha Misteriosa». Por ser a ultima noite em que este emocionante e gigantesco filme, que tanto tem dado que falar, se exibe no Coliseu, completo, isto é, com as suas 25 partes, em que os famosos artistas Bob Steele, Big Boy Williams, Lucile Browne e Jack Perrin atingem o maximo de heroismo e de audacia. Preços popularissimos.

Amanhã: espectaculo da Moda e estreia sensacional de um novo programa com dois formidaveis filmes de fundo: «Fidalgo Amador», por Douglas Fairbanks Junior e Elina Landi e «O preço de um triunfo», por Miriam Hopkins e Joe Mac Crea—além de actualidades, documentario e desenhos animados.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A revista *Agua Vai!*, em cena no Trindade, apresenta amanhã dois numeros novos, de grande oportunidade: «O Mocho», que vai ser interpretado por Carlos Baptista e «A Cacatua», tercêto comico por Tereza Gomes, com Alvaro Pereira e Ribeirinho.

—Pela ultima vez, o grande actor Alves da Cunha representa esta noite, no Avenida, a celebre peça «A Taberna», representando amanhã, em récita extraordinaria «A Garra», em que tem uma formidavel criação no protagonista.

—Os espectaculos da *tournée* Carlos Leal na Covilhã, excederam toda a espectativa, tendo-se esgotado as lotações das três récitas ali efectuadas.

—Não funciona actualmente o teatro Garcia de Rezende, em Evora, no qual, activamente, se procede á sua nova instalação electrica.

—Começaram ontem, no Avenida, sob a direcção de Alves da Cunha e Berta de Bivar, os ensaios da peça original de Antonio Boto, *9 de Abril*.

—Pela primeira vez, no nosso pais, anuncia-se a proxima ida ao estrangeiro, em avião, dum dos nossos mais categorizados empresarios.

—Foi posta de parte, pelo menos até á proxima epoca de inverno, a idéa de se realizarem espectaculos com peças futuristas, iniciativa do escritor Antonio Pedro, autor duma obra deste genero.

—A Companhia Rafael Marques continua ensaiando no Porto, onde está representando com sucesso *A Boca do Inferno*, a sua nova revista *Portugal está na moda*, com que reaparecerá no Apolo, no proximo mês.

—A luxuosa e desopilante fantasia *A Estrela de Ouro* realiza hoje, no Variedades, o 1.º domingo da sua carreira, representando-se esta noite, com verdadeira avidez do publico, ás 20 e 45 e 23 horas, a-fim-de esgotar duas lotações.

—O escritor portuense Arnaldo Leite, um dos autores de *A Catraia do Bolhão*, em cena no Maria Vitoria, onde se representa hoje, em duas sessões, tem sido muito acarinhado pelos seus colegas de Lisboa, que ontem estiveram presentes na récita que lhe foi oferecida neste teatro.

—Douglas Fairbanks Junior e Elisse Landi são os interpretes principais do celebre filme «Fidalgo Amador» e Miriam Hopkins e Joe Mac Crea os do filme «O Preço de um triunfo», que se estreiam, em espectaculo da moda, amanhã no Coliseu, onde se exibe esta noite, pela ultima vez, «A Esquadrilha Misteriosa».

Actualidade

6 filmes novos esta semana

O MIUDO — (Amanhã, no Tivoli). — Um filme alegre e enternecedor tendo no protagonista o melhor actor comico francês, da tela: Lucien Baroux. A seu lado Madeleine Robinson, Pauline Caston e Philippe (o miudo).

EVA — (Amanhã, no Central). — Uma das mais encantadoras operetas vienenses adaptada agora ao cinema por Johannes Riedmann. A linda partitura de Franz Lehar que ha vinte anos foi um dos maiores exitos mundiais do teatro, vê-la-emos interpretada pela eximia cantora Magda Schneider Hans Sohuker, Adele Sandroch e pelo comico Heinz Rühmann.

NITCHEVO — A agonia dum submarino — (Terça-feira, no S. Luiz). — Poucos filmes franceses possuem o interesse humano que este nos apresenta, num elenco artistico notavel: Harry Baur, Marcelle Chartal, Ivan Mosjukine, Georges Digoud, Lisette Lanvin, Jean Max, Abel Tarride e Azaïs. Direcção de Jacques de Baroncelli.

BOMBEIROS DE SAIAS—(Terça-feira, no Condes). — Uma engraçada comedia policial realizada por Maurice Canunaba. Interpretes: Paulette Dubost, Roger Treville, Raymond Cordes, Colette Dorfeuil, Germaine Roger, Alice Tissot e Madelaine Guitty.

UM BEIJO DIANTE DO ESPELHO — (Terça-feira, no Condes). — Uma série de interessantes peripecias que formam uma comedia divertidissima e quando representada por artistas como Nancy Carroll, Frank Morgan, Paul Lukas e Gloria Stuart, é sempre um espectaculo digno de se admirar e de nunca se esquecer.

VIDA E AVENTURAS DE DAVID COPPERFIELD — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio).—Um dos mais apreciados filmes da «Metro», extraído do celebre romance do imortal Charles Dickens. Artistas: M. C. Fields, Lionel Barrymore, Maureen O'Sullevan, Magda Evans, Lewis Stone, Fredie Bartholomew e Elizabeth Allan. Direcção de George Cukor, o realizador das «Quatro Irmãs» e «Romeu e Julieta».

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 5 0595 — Ultima **TUNDRA** com Mac Cormick e Wally Howe. No palco: Os bailarinos de fama internacional **David Hacker and June Sidell**.

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — **Romeu e Julieta** segundo a obra de **Shakespeare** com **Norma Shearer** e **Leslie Howard**

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — Ultima **A BONECA DO DIABO** com Maureen O'Sullivan e Lionel Barrimore. **Uma rapariga a bordo** com Robert Young

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523 — **Silhuetas** com Luli Hohenberg e Fred Hennings

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Telef. 2 6233 — 2.ª semana **Porto Artur** um filme de **NICOLAS FARKAS** (o realizador de «A Batalha» que foca a guerra Russo-Japonesa de 1904). Artistas: **Danielle Darrieux, Adolf Wohlbruck e Charles Vanel**

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21 — **Três corações iguais** — **O homem que podia fazer milagres**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Mulher Perigosa** — **Sangue Ardente** com Dolores del Rio

PARIS — A's 21 — Tel. 28777 — **Canta, bandoleiro, canta** com o tenor Nino Martini — **As aparencias iludem**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **San Francisco** — **De mal a pior**

EUROPA — Tel. 46961 A's 21 — **Os 3 Fuzileiros da Marinha** — **Por teu amor**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — **San Francisco** — **Viva o descanso!**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Ao som das vielas** — **Ricardito entre chamas** — **Bandidos**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Precisa-se dum criminoso** com Danielle Darrieux e Henry Garat

MARIA VITORIA com **MIRITA CASIMIRO** — **A CATRAIA DO BOLHÃO** — **HOJE ÁS 8,45 e 11 h.**

AVENIDA — Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha — Hoje: A's 9 1/2 horas — Ultima de **A TABERNA** — *Amanhã:* **A GARRA**

HOJE: 1.º DOMINGO A's 8,45 e 11 horas NO **VARIEDADES** DA MAIS RICA FANTASIA COMICA **A ESTRELA DE OURO**

Um caso misterioso

em que entram um automovel roubado e dois individuos suspeitos

O sr. Bernardino Fernandes, morador na rua Antonio Pedro, 78, 2.º, possui um automovel na praça, com o n.º A-D-221, guiado pelo «chauffeur» Francisco José Coelho, calçada do Poço dos Mouros, 26. Pela 1 hora de hoje encontrava-se o carro no Poço do Borratem, sem o condutor, que tinha ido a um estabelecimento. Quando voltou, viu que o carro tinha desaparecido. Queixou-se na esquadra da Mouraria, pondo-se a Policia em campo para descobrir o paradeiro do automovel. Uma hora depois, o carro aparecia voltado na avenida da India, tendo dentro um individuo que a principio se julgou estar morto.

Intervindo a policia da esquadra de Alcantara, verificou-se que o homem estava desmaiado, com umas leves escoriações pelo corpo. Reanimando-se, foi levado para aquela esquadra, onde declarou chamar-se Raul Rodrigues, electricista, morador na vila Pacatos, 12, ao Arieiro. As declarações que fez á Policia é que envolvem um certo misterio.

Disse que se encontrava numa leitaria da rua do Socorro, onde estavam dois outros individuos, que não conhece, e com os quais entabulou conversa. No meio da palestra convidaram-no a ir ao Poço do Borratem tomar um automovel. Ele aceitou o convite e subiu para o carro, que não julgava fôsse roubado. Chegaram á avenida da India, houve uma «panne», voltando-se o veículo. Os dois desconhecidos fugiram, deixando-o ficar a ele sem sentidos. O caso vai ser esclarecido pela P. I. C.

A pesca de bacalhau

Quasi todas as equipagens estão já completas

A direcção do Gremio dos Armadores dos Barcos da Pesca do Bacalhau, juntamente com os proprietarios das embarcações tem trabalhado afanosamente no alistamente dos tripulantes para a frota bacalhoeira. Os lugres «Labrador» e «Bretanha», do armador sr. Joaquim Bastos Ferreira Caulino tem as suas equipagens completas e dentro de poucos dias estão prontos a largar para os bancos da Terra Nova e da Groenlandia.

O caso do contrabando de polvora

O sr. comandante Queimado de Sousa, da Policia Maritima, mandou hoje levantar a incomunicabilidade ao preso Antonio Rodrigues Moreira, chefe da estiva da casa Gouveia, de Bissau, acusado de vender polvora ao gentio de Bijagoz e aos «papeis».

Aquele oficial, aguarda o processo de investigação a que procedeu a autoridade de Bissau. O Moreira veio á ordem do Ministerio das Colonias.

Federação Portuguesa de Vela

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Vela, cuja direcção fica presidida pelo sr. 1.º tenente Henrique dos Santos Tenreiro e constiutda pelos srs. dr. Bustorff Silva, Alberto Guerra, alferes Calado, engenheiro Rogerio Rodrigues, Carlos Bleck, Rodolfo Fragoso e Alberto Teotonio Pereira.

Para presidente da assembléa geral foi eleito o sr. dr. Costa Cabral.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Cristalina».
Avenida—A's 21 e 30—«A Taberna».
Trindade—A's 21 e ás 23—«Agua-Vai!».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrela de Ouro».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Paris Cinema—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30

VIDA ARTISTICA

As ultimas obras
de Leal da Camara

Auto-caricatura de Leal da Camara

Ha grandes nomes da arte portuguesa que, por vezes, esquecem. Leal da Camara é um deles. Dir-se-ia que subvertido pela inflação dos falsos artistas que inundam o mercado, não tem reagido como devia, mantendo o admiravel lugar que ha uns bons trinta anos conquistou — o Leal da Camara, fundibulario da caricatura politica, o mesmo da Assiette au Beurre» que impôs em Paris um nome de categoria internacional. Ha, talvez, da sua parte uma pontinha de orgulho.

A caravana passa, com os seus titeres e idolos de ocasião, enquanto ele, no seu cantinho da rua do «Seculo», trabalha já longe das «charges» incisivas que o tornaram famoso, cada vez com mais emoção e sensibilidade, descobrindo maravilhas de colorido, onde os outros, impotentes, nada vêem, nada sentem.

Esta sua exposição é uma galeria notavel de b eza. Lentamente, Leal da Camara, não cansado, mas entediado, afastou-se do fogo da caricatura, explorando zonas maravilhosas de côr, temas de estezia decorativa, através dum estilo fino, penetrante, onde ha, por vezes, fulgurantes lampejos de talento. Quando pega no lapis, não é, como outrora, para demolir um testa coroada ou lançar á Farain, um anatema social.

E' para fixar com graciosa ternura, o seu vivo pitoresco, e aquela rutila e sadia alegria que, é uma das caracteristicas do nosso povo — as cenas e os tipos da Feira das Mercês, num friso verdadeiramente delicioso de graça e de dozeada ironia. Tão acostumados estamos a ver deformações patologicas, que dir-se-ia um reencontro saudoso, mais precisamente, um regresso carinhoso, estas excelentes paginas de vida portuguesa, na sua exuberancia campezina, na sua existencia veridica, apontados em flagrante, que riem com optimismo vicentino, nos seus mais pequenos gestos e nos seus mais tipicos costumes.

Mas além dos seus desenhos, Leal da Camara expõe alguns oleos e temperas, que são obras primas substantivas. Enamorado do colorido, que chega a ter, na sua paleta, valores musicais e, sabendo, como poucos, sem errar a verdade, aproveitar a natureza nos seus cenarios mais fantasticos de luz e de formas — o artista dá-nos do Porto, esse Porto romantico, com o seu ar de gravura medieval, o seu rio doirado de legenda, em cuja sombra fosforescente parece errar a banca de Charonte, uma visão grandiosa e inesquecivel. Não é, apenas, uma retina vibrando, mas uma sensibilidade que sangra, cruciante, de nervos arrepelados, que converte a paisagem em drama, como nesse Douro, vermelho de poente, entre altas ribas, com o seu casario esfarrapado, como que devorado pelos carcinomas da sua vida miseravel.

Este quadro é magistral, bem como outro, a «Ribeira», de hoje e que parece ter seculos, de tal maneira as casas de granito, fechadas como trinulos, as escadarias dos cais, uma prôa cortante que surge da sombra, como um navio fantasma, lhe deram uma extraordinaria composição. Mas o Leal da Camara, que nunca perde a sua alegria, salta logo das gamas tristes, para pintar, com fantasia, num modernismo de boa tecnica, um vaso de sardinheiras, vivas e efusivas, onde o manchado da folhagem, nervoso, em jogos de luz e sombra, é uma verdadeira aleluia primaveril.

alegria, salta logo das gamas tristes, para pintar, com alegria, num modernismo de boa tecnica, um vaso de sardinheiras, vivas e efusivas, onde o manchado da folhagem, nervoso, em fogos de luz e sombra, é uma verdadeira aleluia primaveril.

Mas ha mais que vêr e admirar, nesta exposição dum grande artista, que não esqueceu o que deve ao seu grande nome — valendo o mesmo, se não mais, do que ha trinta anos.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte Ménage, Alecrim, 71, 1.º—Telefone 20711.

O chefe do Estado encerrou
esta tarde
a «Semana das Colonias»

Hoje foi o ultimo dia da «Semana das Colonias», promovida pela Sociedade de Geografia de Lisboa.

A's 16 horas, o professor sr. Francisco Assis Oliveira Martins fez uma interessante palestra, na Casa Pia de Lisboa, sobre o tema: «O heroismo dos ultimos defensores de Mazagão», a que assistiram os alunos e o corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

Ao mesmo tempo, o sr. Carlos Farto Leone falava, ao microfone do Radio-Condes, acêrca de «Salvador Correia de Sá e Mousinho de Albuquerque, herois maximos da epopeia portuguesa em Africa».

A's 16 e 30, começou, na Sociedade de Geografia, a sessão de encerramento da «Semana das Colonias». Ao entrar o Chefe do Estado na sala «Portugal»—que se encontrava cheia de pessoas que se interessam pelos problemas coloniais—a banda de Marinha executou «A Portuguesa».

O sr. general Carmona deu a palavra ao presidente da Sociedade, sr. conde de Penha Garcia, que explicou o significado da «Semana das Colonias», apontando o valor das conferencias realizadas.

Em seguida, o sr. Presidente da Republica inaugurou a exposição de «Arte Popular da «India Portuguesa», tendo o director da Sociedade, sr. capitão Alvaro Afonso dos Santos, pronunciado algumas palavras acêrca do certame, que se encontrará aberto até ao proximo domingo.

A conferencia do sr. comandante Jaime do Inso, na Escola Militar, acêrca de «O Oriente no Imperio Português» só se realizará na segunda quinzena de maio.

A mais bela quadra de amor

Uma das condições do concurso da «mais bela quadra de amor» organizado pelo S. Luiz e pelo Metro Goldwin Mayer, sob o patrocinio do nosso jornal, estabelecia que «as produções a submeter á apreciação do juri deviam ser rigorosamente ineditas». Ora o juri verificou, depois de feita a classificação, que a quadra do sr. Frederico Brito, á qual foi atribuido o 1.º premio, já está publicada a paginas 25 do seu livro «Musa ao Volante». Por isso, resolveu desclassificá-la, passando a quadra premiada em segundo lugar para primeiro, a terceira para segundo e assim sucessivamente até á decima primeira.

O 11.º premio foi conferido á quadra do sr. Altinino Gonçalves, publicada ontem pelo «Diario de Lisboa», e que na apreciação do juri ficara em 12.º lugar.

O segundo ensaio da coroação
realizou-se hoje em Londres

LONDRES, 25.—Esta manhã, muito cedo, o que não impediu que a assistencia fôsse numerosissima, começou o segundo ensaio da Coroação.

Os «Life Guards», «Royal Horse Guards» e outras forças. sairam escoltando os coches dourados, com as suas bandas. Tropa e carros dirigiram-se, então, para Malborough House, habitação da rainha mãi. Uma vez no patio do palacio os coches formaram nos seus lugares respectivos, em fila.—(Havas).

Barbosa & Costa L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

A GUERRA CIVIL EM ES

As metralhadoras nacionalistas já

Franco protestou contra a protecção da aos navios britanicos que levam viv

Um instantaneo flagrante tirado na frente de Guadalajara. Soldados nacionalistas atacam, numa povoação onde algumas casas estão ainda ocupadas pelos marxistas

VITORIA, 25.—(Dum enviado especial da Havas):—Uma coluna partida de Angusosar após duros combates tomou a forte posição vermelha de Enchorta, donde se dominam diversos vales. Esta posição composta de três cristas, era tomada ao meio dia. Depois, a coluna desceu pela garganta de Campanzar e operou a junção com a coluna nacionalista vinda de Aramayona. Estava livre a estrada de El Orrio. Progredindo rapidamente — o inimigo cada vez se mostrava mais cansado—as tropas de Franco ocuparam então, sucessivamente, os altos de Esbaleta, Barrio Taball, Santa Manazar, bem como os cimos norte de Artiebaso. E, ao fim da tarde, El Orrio era ocupado.

Quando os nacionalistas entraram nesta cidade não se encontrava ali alma viva. Nem um civil, e milicianos ainda menos. Todas as casas estão intactas, o que demonstra que a cidade pouco sofreu os efeitos de guerra.

Num acantonamento abandonado encontrou-se cadaver dum homem semi-decapitado. O crime era relativamente recente. O assassinado é um militar.

A debandada do inimigo foi geral, sendo consideraveis os despojos por ele abandonados. Desde já notam-se entre estes, três batarias de artelharia, umas 50 metralhadoras, muitas espingardas e munições, tudo deixado num pequeno sector apenas. Os prisioneiros, muito numerosos, estão sendo dirigidos para a retaguarda. O entusiasmo das tropas nacionalsitas é enorme. O comunicado do G. Q. G. pormenorisa o avanço dos nacionalistas e frisa que a frente vasca foi dôta numa extensão de mais de 25 quilometros. O comunicado nota que as tropas de Garcia ocuparam El Orrio sem grande dificuldade e que Durango está já sob o fogo das metralhadoras. As estradas desta cidade para norte estão cheias de militares e civis em fuga.

Um protesto do general Franco

SALAMANCA, 25.—O posto emissor de Salamanca informa que o governo do general Franco protestou contra a violação do direito internacional, pela Gran Bretanha, ao ordenar aos seus navios de guerra que se internassem em aguas espanholas, tentando forçar assim o bloqueio de Bilbao.—(D. N. B.).

Os vermelhos continuam a anunciar vitorias

SAINT JEAN DE LUZ, 25.—O comunicado oficial dos vermelhos comunica que no sector de Teruel as forças republicanas avançaram mais dois quilometros, encontrando-se agora a três quilometros e meio da estrada Teruel-Saragoça. Na frente da Biscaia, atacaram as posições inimigas em Equistan onde os nacionalistas foram obrigados a abandonar um sistema de trincheiras.—(D. N. B.).

O problema da troca de prisioneiros

LONDRES, 25.—O representante da Reuter, em Baiona, relata da maneira seguinte as negociações entabuladas para a troca de prisioneiros, nacionalistas e republicanos do norte.

Em fevereiro—diz—as autoridades de Salamanca pediram ao embaixador da Argentina que as representasse numa tentativa de negociações para troca de prisioneiros, «ainda não condenados ou condenaveis». Insistia Salamanca que se limitasse a essa categoria de prisioneiros a negociação.

O embaixador da Argentina entrou então, em contacto com o representante dos vascos em Baiona, e este, por seu turno, pediu instruções a Aguirre.

O chefe do governo vasco respondeu pedindo ao embaixador inglês que o representasse nas negociações, dentro das condições, que estipulava, e que eram as seguintes: 1.º—Todos os

Lenine designou Trotzky
para seu sucessor?

NOVA YORK, 25—Comunicam do Mexico que Trotzky revelou que, quando ainda no poder, fez desaparecer o testamento politico de Lenine, que o designava para seu sucessor, de preferencia a Estaline. O seu fim foi evitar uma cisão entre as autoridades sovieticas.

O escritor Carleton Beals deixou o «tribunal» que revê a condenação de Trotzky, dizendo que ele não trabalha com seriedade.—(Americana)

Foram presos em Dantzig
dois deputados socialistas

VARSOVIA, 25.—Foram ontem presos Weber e Gedeck, deputados socialistas na Dieta de Dantzig. Gedeck substituira um outro deputado privado de mandato pela comissão verificadora de poderes da Camara.

Parece que os dois deputados foram presos por represalia, pois não quiseram renunciar ás suas convicções politicas, para o que haviam sido convidados por nacional-socialistas.—(Havas).

TIVOLI: Despedida dos bailarinos americanos
DAVID HACKER and JUNE SIDELL
no ècran: o empolgante documentario TUNDRA
Segunda-feira: o célebre filme francês com LUCIEN BAROUX
O MIUDO

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

ANHA

tingem Durango

pela Inglaterra
es para Bilbao

prisioniros, sem excepção, condenados ou condenaveis, deviam ser abrangidos pela troca, a fazer-se em bases de absoluta reciprocidade. 2.º—As duas partes comprometer-se-iam a não bombardear as populações civis.

Passaram-se semanas em negociações até que Salamanca rejeitou as condições vascas por entender que elas desvirtuavam os principios militares necessarios á condução da guerra.—(Havas).

Um ramal de estrada construido pelos vermelhos

AVILA, 25.—Desde a ultima ofensiva dos vermelhos na frente de Madrid tem reinado a maior calma em todas as frentes madrilenas. Não tem havido operação alguma. Apenas bombardeamentos e aqui e além rajadas de metralhadoras.

Aproveitando esta especie de trégua, os comunistas construiram um ramal de estrada paralela á estrada de Valencia, de ha muito sob o fogo nacionalista. Este ramal parte de Vallecas e inflete-se bruscamente para leste a entroncar numa série de estradas e caminhos de pé posto e segue mais adiante a ligar-se á estrada de Valencia-Fuentidena. Este ramal fica ao abrigo da artelharia pesada nacionalista, uma vez terminado. Os nacionalistas que estavam ao corrente dos trabalhos, mandaram bombardeá-lo pela aviação. Os trimotores nacionalistas largaram sobre a estrada toneladas de explosivos. Os caças vermelhos intervieram para impedir o bombardeamento, mas sem resultado. —(Havas).

Os sitiados do Santuario de la Cabeza

ANDUJAR, 25.—A missão da Cruz Vermelha Internacional fez ontem saber aos sitiados do Santuario da Virgen de la Cabeza, que teriam a vida salva e seriam respeitados caso se rendessem. Os assediados responderam que não tinham autorização para tomar decisões dessa ordem. A missão comunicou a Genebra o resultado da sua intervenção.—(Havas).

A anarquia na Catalunha

SALAMANCA, 25.—O Radio Nacional anuncia que os membros da F. A. I. de Barcelona continuam, contrariamente ás instruções da Generalidade, a cobrar as importancias dos alugueis, bem como as dos transportes em comum. «O governo da Generalidade não tem força—disse—para dar outro rumo a este estado de coisas. Calcula-se em mais de 200 milhões de pesetas as reservas em poder dos anarquistas e cuja maior parte eles passaram para o estrangeiro».—(Havas).

Mais um centro de recrutamento para os vermelhos

TOULOUSE, 25.—A prisão de seis estrangeiros que tentavam passar para a Espanha Republicana levou á descoberta, após minucioso inquerito, duma organização encarregada de proceder ao recrutamento de voluntarios. Essa organização tinha ramificações em toda a região e designadamente em Toulouse. Estão já presos cinco dos principais agentes de alistamento. A investigação continua.—(Havas).

Uma grave decisão do Mexico

SALAMANCA, 25.—A emissora dos anarquistas da Catalunha informa que o governo mexicano resolveu fazer acompanhar os navios mercantes que se dirigem a Espanha, por navios de guerra. O Mexico, não tendo aderido á convenção de não-intervenção, continua a prestar o seu concurso ao proletariado espanhol.—(D.N.B.).

Restaurante Clementina

Situado no ponto mais central da cidade recomenda-se pelos seus pratos especiais de linguado ao gratin e escalopes de vitela, e pelo seu aprimorado serviço de cosinha á portuguesa

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º

Telefone 24669

Homenagem ao Govêrno

na Figueira da Foz
com a assistencia dum ministro

FIGUEIRA DA FOZ, 25. — *(Pelo telefone).* — A homenagem ao sr. presidente do Conselho e ao governo, na pessoa do sr. major Joaquim Abranches, ministro das Obras Publicas e Comunicações, constituiu uma brilhante jornada de apoio ao Estado Novo.

O ministro chegou a esta cidade no rapido das 12 e 20, na companhia do seu chefe de gabinete, sr. engenheiro Lamas e do seu secretario, sr. Oom do Vale. Vinham tambem com aquele membro do governo os srs. governador civil de Coimbra, dr. Bissaia Barreto, deputado dr. Moura Relvas e presidente da Camara da Figueira, sr. capitão Henrique Ferreira — que o haviam ido esperar a Alfarelos.

Uma enorme multidão aglomerava-se no largo fronteiro á estação do caminho de ferro, onde prestou a guarda de honra uma força de Infantaria 20, sob o comando do sr. major Razoilo.

Dentro da «gare», aguardavam o sr. major Joaquim Abranches diversos organismos oficiais, entidades civis e militares, representantes dos sindicatos e das associações locais, com os seus estandartes, filarmonicas, etc.; o engenheiro director dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, engenheiros de varios serviços, do Cabo Mondego, engenheiro director das estradas do distrito de Coimbra, engenheiros dos Serviços Hidraulicos, das obras do porto e da barra, etc.

A' chegada do comboio, ouviram-se entusiasticos vivas, enquanto as filarmonicas tocavam a «Maria da Fonte».

Depois dos cumprimentos, o ministro passou revista á guarda de honra, após o que se organizou um cortejo até aos Paços do Concelho, na passagem do qual o sr. major Joaquim Abranches foi saudado por milhares de pessoas.

Centenas de crianças das escolas primarias da cidade e do concelho tomaram parte no cortejo, assim como as juntas de freguesia.

No salão nobre da Camara, fôram dadas as boas-vindas pelo sr. presidentte, depois do que se procedeu ao descerramento, pelos srs. dr. Bissaia Barreto e governador civil do distrito dos retratos dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

Falaram os srs. drs. Bissaia Barreto, governador civil do distrito e deputado sr. dr. Carlos Borges — que, num admiravel improviso, empolgou toda a assistencia que lhe tributou uma entusiastica ovação.

O sr. ministro das Obras Publicas agradeceu, dizendo:

— A Figueira da Foz, prestando esta homenagem ao general Carmona e a Salazar — o homem que fez o milagre de restaurar as finanças portuguesas que todos julgavam arrazadas para sempre, que restabeleceu a ordem nas ruas e nos espiritos, resolveu os grandes problemas politicos e sociais que nos apoquentavam, que tornou possiveis as obras de fomento e dos portos e que rehabilitou Portugal perante o mundo inteiro, criando-lhe um prestigio internacional de que andava saudoso — dá uma prova desse nobre sentimento que é a gratidão.

Depois de reproduzir algumas palavras do dr. Oliveira Salazar («Por mim, que toda a gente sabe que, além de ser util á minha Patria, nada pretendo e nada quero, nem honrarias, nem satisfação de verdade, nem sequer agradecimentos»), disse:

— Nobres palavras que encerram, como todas as que ele prefere, uma lição. Senhores: convôsco, eu saúdo Salazar!

Uma ovação delirante coroou este discurso, tendo o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assistido, então, ao desfile do cortejo até á avenida dr. Oliveira Salazar, onde foi inaugurada uma lapide em bronze, perante milhares de pessoas, falando, em nome da Camara, o vereador tenente sr. Isaul Ferreira.

As ruas da cidade apresentam um aspecto festivo.

O ministro e as outras entidades oficiais visitaram diversas obras concluídas e outras em curso.

No Coliseu Figueirense realizou-se um comicio, a que assistiram cêrca de 10.000 pessoas, e no qual falaram os srs. ministro das Obras Publicas, presidente da Camara e deputados dr. Carlos Borges e Moura Relvas.

A's 18 horas, foi oferecido um chá no Casino Peninsular ao sr. major Joaquim Abranches que regressa a Lisboa no «rapido» da noite.

ás 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

MISSÃO PATRIOTICA

Os delegados da colonia portuguesa do Brasil

visitaram hoje Almoçageme e Mafra

Os membros da embaixada dos portugueses do Brasil visitaram hoje, a convite da casa Vitor Guedes & C.ª, as suas grandes adegas de Almoçageme.

A caravana de automoveis saiu de Lisboa pelas 10 horas da manhã, seguindo por Sintra e pela Peninha até ás Azenhas do Mar, onde se encontravam os srs. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da Camara de Sintra, e Alberto Tota, na companhia dos quais todos visitaram a escola primaria daquela localidade.

Dali seguiram para Almoçageme, onde foram recebidos com foguetes e os hinos português e brasileiro, tocados pela banda local.

Depois da visita ás adegas e de se tomar um vinho aperitivo, foi servido um almoço de 150 talheres, a que presidiram o sr. dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil, e sua esposa, ladeados pelos srs. Vitorino Moreira e engenheiros Sebastião Ramires e Higino de Queiroz. A ementa, tipicamente portuguesa, foi iniciada por um caldo verde com brôa, terminando por leitão assado e queijadas de Sintra.

A's senhoras foram oferecidas camelias, e durante o almoço tocou, além da banda de Almoçageme, um grupo musical, que executou varios trechos regionais.

Iniciou os brindes o sr. Vitor Guedes que saudou os portugueses que mourejam no Brasil e a embaixada de saudade que mandaram agora a Portugal.

Em nome da missão, agradeceu o sr. dr. Pereira de Sousa, que cantou um hino a Portugal e fez o elogio da obra do antigo ministro do Comercio e Industria, sr. engenheiro Sebastião Ramires.

Falaram ainda os srs. dr. Alvaro de Vasconcelos, engenheiro Sebastião Ramires, que fez notaveis afirmações acêrca das relações luso-brasileiras, sob o ponto de vista comercial, e Roque da Fonseca, presidente da direcção da Associação Comercial de Lisboa.

Finalmente, o sr. embaixador do Brasil enaiteceu a obra do Estado Novo que— disse—o Brasil, identificado com Portugal, muito bem sente e admira.

Enquanto parte da embaixada se dirigia para Mafra, onde houve uma entusiastica recepção, seguindo-se um bailarico popular, outros membros vinham para Lisboa, para assistir, na Casa de Entre-Douro e Minho, á sessão solene para entrega do diploma de socio benemerito que lhe foi enviado pela Casa do Minho, do Rio de Janeiro, cerimonia a que presidiu o sr. dr. Queiroz Veloso, tendo falado o sr. Ferreira Tomé, após o que se realizou um baile.

Na Associação Comercial

O sr. Vitorino Moreira ilustre presidente da Camara do Comercio e Industria do Rio de Janeiro e os representantes da colonia portuguesa do Brasil que se encontram em Lisboa, visitarão amanhã ás 18 horas, a Associação Comercial cuja direcção lhes oferecerá um «Porto de honra».

Caso que se esclarece

Os jornais da manhã noticiaram o desaparecimento duma senhora que se encontrava hospedada no hotel Francfort de Santa Justa e que era portadora de importantes documentos e valores selados pertencentes a um conhecido advogado de Santarem, que lhe atribuia o valor de 600 contos.

O caso já fôra comunicado á Policia, que apreendeu os documentos naquele hotel, donde a referida senhora se ausentou sem dizer para onde ia. A Policia procura descobrir o seu paradeiro, não para a chamar á responsabilidade pelo acto que praticou, mas apenas para a aconselhar a que não volte a repeti-lo.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

Maria do Carmo Torres
Carolina Redondo
Alberto Costa

3.ª feira:—**Noite da Moda.**

LEGIÃO PORTUGUESA

Os serviços motorizados tiveram hoje de manhã

a sua primeira reunião

PEDRO DE BRION

comandante das forças motorizadas da Legião

No Campo 28 de maio, realizou-se hoje, pelas 9 horas, a primeira reunião do 1.º terço dos Serviços Motorizados da «Legião Portuguesa», ordenada pelo comandante das formações motorizadas daquele organismo, sr. engenheiro Pedro Brion. Assistiram 101 automoveis de varias categorias e 10 motos, que formaram no lado ocidental.

Compareceu o sr. engenheiro Pedro Brion com os seus adjuntos, os srs. engenheiros Ferestrelo e Carlos Santos, que eram aguardados pelo comandante geral do terço, sr. conde de Carnide e pelos comandantes das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª lanças, respectivamente os srs. Francisco Anjos Ribeiro Ferreira, Bernardo Ribeiro de Melo (Arnoso), dr. Manuel Ribeiro Espirito Santo Silva e dr. Alfredo Ary dos Santos.

Após rapidos cumprimentos, iniciaram-se os trabalhos, que tiveram por fim apreciar os tipos de carros para escolha de serviços a que são mais adaptaveis.

Estudou-se a localização de armamento nos referidos carros, depois do que foram distribuidos aos comandantes das lanças as instruções gerais, a que se dá o nome de «regulamento de manobra das unidades motorizadas».

A instrução dos legionarios

Nos varios quarteis da guarnição militar de Lisboa e nos da Guarda Nacional Republicana, prosseguiram hoje os exercicios da «Legião Portuguesa», aos quais assistiram numerosos legionarios.

O sr. capitão Roque de Aguiar, comandante distrital de Lisboa, visitou os regimentos de Telegrafistas e Caçadores 7, onde assistiu a instrução dos legionarios, cujo estado de adiantamento o satisfez.

Esteve depois no quartel da G. N. R. do Carmo, onde igualmente presenciou os exercicios dos legionarios. Em Sapadores de Caminhos de Ferro, colaborou na instrução a banda de musica daquela unidade.

Em Caçadores 5

No batalhão de Caçadores 5, realizou-se hoje uma festa de homenagem promovida pelos graduados da Legião Portuguesa aos seus instrutores. A sessão solene efectuou-se no salão nobre, sob a presidencia do major sr. Luiz Alberto de Oliveira, comandante do batalhão, que dava a direita aos srs. capitão Candeias, representante do comandante geral da Legião, capitão Cabaço, 2.º comandante da Legião, e dr. Ribeiro Ferreira representante dos legionarios de Cavalaria 2, e a esquerda aos srs. major Coutinho de Castro, Roque de Aguiar, comandante distrital de Lisboa e Teotonio Pereira, da Brigada Naval.

Falaram os srs. dr. Gois Mata, dr. Amaral Pyrrait e Alberto Carnou, que agradeceram em nome dos legionarios as atenções que lhes foram dispensadas pelos oficiais instrutores. O sr. capitão Candeias agradeceu, por sua vez, aos oficiais de Caçadores 5, as atenções recebidas. Por ultimo falou o sr. major Luiz Alberto de Oliveira, que fez um patriotico discurso enaltecendo a Legião e os seus fins. Referiu-se ás brilhantes provas prestadas no ultimo domingo pelos legionarios no Campo Grande e fez-se em seguida a distribuição de objectos de arte aos instrutores srs. tenente Cerejeira, alferes Schultz e alguns sargentos.

São Luiz: Ultimas exibições da obra-prima

Romeu e Julieta

2.ª feira: **NITCHEVO,** a agonia dum submarino, com HARRY BAUR

Substitue a pintura

BONDEX
IMPERMEAVEL
CIMENTO COLORIDO

Substitue o estuque

para decorações interiores e exteriores
Duração eterna
Impermeável
Económico

Distribuidores
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-132 — LISBOA

Agência no Norte
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PÔRTO

HAVAS

Mobilias
Manuel Gonçalves
Rua Vinte de Abril, 20 — Telefone 21430
Se esta casa necessitasse de reclame ocuparia
todo este espaço

GAROD RADIO

AVISO IMPORTANTE

Comunicamos a todos os possuidores de receptores desta marca, bem como a todos os provaveis compradores, de que, êste aparelho tem a garantia de um ano com assistência técnica permanente, e gratuita, quer sejam vendidos por nós, quer por intermédio dos nossos agentes.

REPRESENTANTES:

Domingos Gonçalves & C.ª

Rua Arco do Bandeira, 133, 2.º — Telef. 25741

Modista

Executa qualquer genero de «toilette» por preços muito razoaveis.
P. do Brasil, 48, 3.º — Telefone 4 7340.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA — Telef. 21059

AZEITES

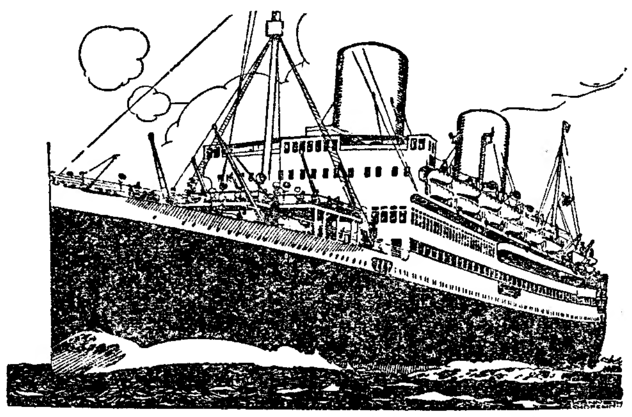
*Não esqueça V. S.ª que foi lançado no mercado um aparelho para a **Investigação de Oleos estranhos** (VINO-VITO), que em tão bôa hora esta casa lançou no mercado, para proteger o comercio honesto, que tem correspondido de norte a sul com verdadeiro interesse á iniciativa desta casa.

Peça em todas as casas da especialidade ou dirija-se ao Estabelecimento (VINO-VITO). Rua Cais de Santarem n.º 10 (ao Cais da Areia) — LISBOA — Telefone 2 7130

Alfaiataria AGUIA

Deposito de Lanificios

Acabamos de receber um surpreendente sortido em fazendas para fatos em ultimas novidades, para serem vendidas a preços sem competencia. Fato Sport **150$** a **180$.** Fato reclamo **200$** a **250$.** Fato de luxo **300$** a **400$** feitios com bons forros 80$, 100$, 120$, 140$, etc. O FATO AGUIA não dá asas mas dá realce á personalidade individual. RUA DA MADALENA, 202, 1.º Telefone 20581, (Junto á Praça da Figueira).



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) .... 4 de Maio
ALCANTARA .... 18 de Maio

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

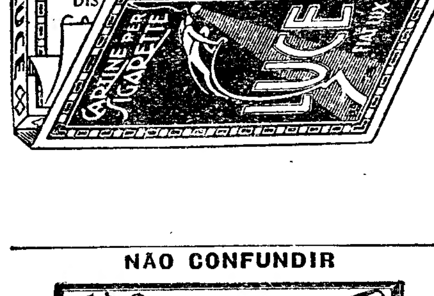
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 27 de Abril
HIGHLAND PRINCESS .... 11 de Maio

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

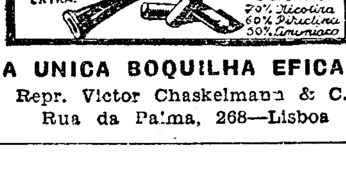
Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ARLANZA .... 16 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND BRIGADE .... 2 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)



NÃO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Formose,,, em 27 de Abril
com escala por Pernambuco e Bahia

O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia,,, em 1 de Maio
"Lipari,,, em 11 de Maio
com escala por Casablanca
"Aurigny,,, em 25 de Maio

Linha do Norte da Europa

Para

Bordeus e Havre

"Kerguelen,, em **4** de Maio

Para o

HAVRE

"Jamaique,, em **15** de Maio

Para

BORDEUS

"Massilia,, em **31** de Maio

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Kribi.

"Fort de Souville,, em **29** de Abril
"Fort de Douaumont,, em **1** de Junho.

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Mayumba, Port-Gentil e Libreville

"Fort Archambault,, em **13** de Maio.
"Fort Lamy,, em **8** de Junho

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

Estaline está disposto a afastar-se

da III Internacional

BERLIM, 25.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz que a Alemanha dá qualquer valor ás noticias segundo as quais Estaline estaria disposto a repudiar a III Internacional, pois trata-se de um plano tendente a disfarçar a propaganda bolchevista. O sovietismo não é um regime ao qual se possam aplicar as medidas internacionais correntes; é, originariamente, um movimento internacional, cujo objectivo é a destruição da cultura europeia. «Isto torna absurdo—continua o orgão de Wilhelmstrasse—o boato de uma aproximação germano-russa. Os que o inventaram movem os Estados como peças de xadrês, ao sabor de caprichos e de planos ofensivos. A politica não é tão simples. Os proprios acôrdos estabelecidos entre a republica de Weimar e a Russia em Rapollo, em 1922, e em Berlim, 4 anos depois, nada têm de comum com o pacto franco-sovietico ou com os acôrdos de assistencia mutua; eram acôrdos de neutralidade. O Reich nunca foi além da posição de neutralidade, em relação aos sovietes, mesmo no periodo em que as relações com eles foram as mais amistosas. Ora desde que o nacional-socialismo tomou conta do poder, a atitude da Alemanha perante os bolchevistas e a potencia que os representa é de intransigencia. E não se modificará. A Alemanha considera a U. R. S. S. a sede de uma propaganda nefasta para o mundo e como tal a trata».—(Americana).

Os deputados ingleses ameaçam

fazer um grande escandalo se não fôr modificado o projecto do novo imposto

LONDRES, 25.—Segundo o «Sunday Referee», se o ministro das Finanças não aceitar modificar ou suprimir o seu projecto de imposto para a Defesa Nacional, os deputados ameaçam fazer a greve com ocupação da Camara dos Comuns e impedir, deste modo, a Coroação.

Sobre o projecto em questão, os Comuns deliberarão na proxima terça-feira e o «Sunday Referee» prevê que conservadores, liberais e trabalhistas se oporão á votação daquele medida e se fôr necessario conservar-se-ão em sessão durante todo o periodo das cerimonias da coroação.—(Havas).

GREVES NO ESTRANGEIRO

Movimento em Calcutá

LONDRES, 25.—De Calcutá informma á Reuter que nas operações de dispersão de alguns milhares de grevistas, ficaram feridos 13 agentes e 3 chefes trabalhistas. As autoridades prenderam 11 pessoas.—(Havas).

O conflito dos transportes em Toquio

TOQUIO, 25.—A greve de transportes continua. Apenas funcionam 30 por cento dos transportes, cujos empregados esta manhã se reuniram em comicio a fim de estudarem a atitude a tomar segundo as evoluções da situação.—(Havas).

A questão das fronteiras

entre o Peru e o Equador

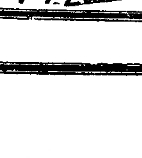
NOVA YORK, 25—Foi escolhido o dr. Afranio de Melo Franco, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, para presidente da conferencia que decidirá sobre a questão das fronteiras entre o Peru e o Equador.

O ex-ministro dos Negocios Estrangeiros do Chile Cruchaga Tocornae declarou á Imprensa desta cidade que a noticia foi muito bem acolhida na America do Sul, devido ao prestigio alcançado por aquele estadista com a solução do conflito da Leticia, entre o Peru e a Colombia.—(Americana)

CIGARROS «du Maurier»

Invento da boquilha filtro. Estes famosos cigarros deve experimentá-los o fumador que presa a saude, sem privar-se da fragancia do tabaco.

Agente: A. Contreras, Suc. — Rua 1.º de Dezembro, 7.



Raleigh, Thomnna, Chandler, Helios
a prestações mensais e iguais desde 55$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

O MOMENTO INTERNACIONAL

Beck salientou na conferencia de Bucareste

os perigos duma politica russofila

BUCARESTE, 25.—As conversações politicas romeno-polacas terminaram, praticamente ontem. Todavia, ainda hoje, Beck teve nova entrevista com Antonesco e depois recebeu o ministro da França, com quem teve longa conferencia.

Parece que o seu resultado foi os representantes dos dois países terem verificado a sua identidade de vistas a respeito da maior parte dos problemas internacionais e esclarecerem-se as posições da Polonia e Romenia quanto á Checoeslovaquia e á Hungria. Parece que os esforços da Romenia no sentido de favorecer um desanuviamento duradouro entre Praga e Varsovia não foram coroados de exito. Por outro lado a mediação polaca no sentido de abrir caminho á normalização das relações entre a Romenia e a Hungria teve exito. Bucareste estaria disposta a tomar em consideração qualquer iniciativa no sentido da reconsolidação danubiana desde que Budapeste a não faça depender de revisões territoriais ou do tratado de Trianon e renuncie ás propagandas neste sentido.

Tambem as relações dos dois países aliados com a U. R. S. S. foram estudadas pormenorizadamente, constando que Beck demonstrou aos seus interlocutores os perigos contidos numa eventual politica russofila. Decidiu-se finalmente intensificar os contactos pessoais entre os dirigentes das politicas externas romena e polaca, e estudar o alargamento da colaboração dos Estados Maiores dos dois países. Concluiu-se um acôrdo turistico e assentou-se na facilitação da passagem das mercadorias polacas, em territorio romeno, com destino ao Proximo Oriente.

Igualmente se discutiram as relações com a S. D. N. designadamente na conferencia a que assistiu o rei Carol. Beck expôs a sua opinião a respeito da necessidade de se fazer a reforma do pacto genebrino. O ponto de vista romeno, nesta questão, parece que não variou. Como se sabe a Romenia, de acôrdo com os seus aliados da Pequena Entente e da Entente Balcanica aceita apenas reformas no sentido de se robustecer o pacto.

Por todo o dia de hoje publicar-se-á o comunicado.

O «Universul» dá hoje noticia de que em junho o Chefe do Estado Maior Polaco visitará Bucareste.—(Havas).

O momento internacional visto pela Imprensa francesa

PARIS, 25—Os jornais comentam o momento internacional.

«Parece-nos que as ditaduras—diz o «Ami du Peuple», a proposito da conferencia de Veneza—dão singulares desmentidos aos optimismos oficiais do governo francês. A Anschluss prepara-se e Mussolini converteu-se no melhor agente do pangermanismo».

No «Figaro», d'Ormesson nota que o «fantasma da Monarquia nacional austriaco evola-se ao raiar do sol da Anschluss. Mussolini dá a entender que o perigo do Brenner deixou de existir e reconhece que a Italia é a guarda avançada da civilização. Pregunta-se se as vantagens efemeras no Mediterraneo e na Africa compensam á Italia estes abandonos necessarios». D'Ormesson entende que esta estrategia corresponde mais a construções artificiais e oportunistas do que a verdadeiras conjunções de interesse.

O «Populaire» entende que o reagrupamento dos países sucessores da Monarquia dos Habsburgos em federação danubiana é uma necessidade vital a que os «impedimentos e cumplicidade germano-italianos» dificilmente resistirão. Este jornal nota que os países danubianos não têm interesse algum em identificar-se com «os eixos Roma-Berlim ou Londres-Paris».

A «Republique» acha a politica do Duce «singularmente imprudente» e que parece que a «hostilidade inglesa impeliu Mussolini para um gesto desesperado». «Algum dia o lamentará—diz. As jornadas de Veneza foram más para a Europa. Como acreditar que elas possam ser boas para a Italia?»

O «Excelsior» escreve que a «estreita solidariedade da França e Inglaterra» continua a ser perante uma Europa perturbada «a mais segura e eficaz garantia de Paz».

O «Petit Parisien» refere-se á declaração franco-britanica a respeito do novo estatuto belga chamar a atenção para o paragrafo final daquela declaração que «afirma novamente a permanencia dos laços que unem estreitamente os dois países e a permanencia da sua inteira solidariedade em caso de perigo».

Pertinax, no «Echo de Paris», sobre o mesmo assunto, nota que «ou a Belgica se voltará para as potencias ocidentais ou se afastará um pouco mais delas. Entretanto — conclui—os meios de acção da França e Inglaterra no corpo da Europa arriscam-se a um enfraquecimento sensivel, embora a sua união continue intacta e mesmo tenha sido confirmada».—(Havas)

A conferencia de Montreux

MONTREUX, 25.—Em consequencia das conferencias que teve ontem com Nahas Pachá, chefe da delegação egipcia o representante da França entendeu necessario ir a Paris para conferenciar com o governo francês.

De Tessan—delegado da França—parte esta tarde. Entretanto devido á sua ausencia os trabalhos da conferencia deverão ser suspensos.—(Havas).

MONTREUX, 25.—A Conferencia das Capitulações terminará, segundo consta, em 8 do proximo mês.—(Havas).

Amadores Fotograficos

A maior colecção de aparelhos fotograficos para todos os preços, encontra-se na **Roiz, Ld.ª** — 82, Rua Nova do Almada, 84 — Telefone 2 4670.

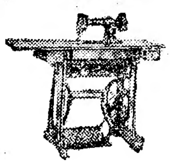
5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO,** Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 1550.

MÉCA Telef. 43492



COSE E REMATA
Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados
M. F. PINTO
44—P. DO BRASIL—44

Ensina-se
Piano, bandolim, guitarra e viola.
(Rapido d'ouvido). Tenho piano.
Rua do Jardim á Estrela, 25 r/c direito

PARTEIRA
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º
Telef. 2 9607

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficará bem servido.

CAFÉ NÈLITO

Café dos Cafés

De manhã, sò, ou com leite, dispõe magnificamente. Ao almoço e ao jantar, torna-se um alto elemento digestivo e estomacal

CASA NÈLITO
289—R. dos Correeiros—291
Telefone 29.562

Uma conspiração na Georgia

contra o regime sovietico

PARIS, 25.—O «Jour», em telegrama de Riga, informa que consta «ter sido descoberta uma conspiração em Tiflis contra o regime sovietico. Entre os instigadores da conspiração figuram diversos delegados e altos-funcionarios comunistas. Os conspiradores tencionavam provocar uma insurreição geral na Georgia, para a subtrairem da obediencia a Estaline e fazerem dela um estado independente. A G. P. U., diz a mesma informação, descobriu o que se tramava e tomou medidas draconianas. Parece que se proclamou o estado de sitio e que se mobilizaram todas as guarnições da Georgia. As prisões ascenderiam a alguns milhares e diversos chefes teriam sido fuzilados imediatamente.

«Entretanto—conclui a informação—constituiram-se bandos armados de camponeses do Caucaso que incomodam continuamente as tropas enviadas para os combater. Em Baku parece ter sido descoberta uma outra conspiração e a repressão ali não seria menos violenta».—(Havas).

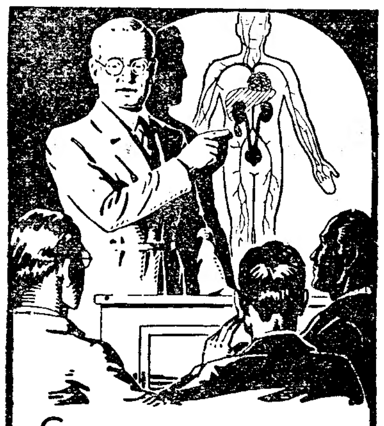
NOTICIAS DO BRASIL

Associações portuguesas

RIO DE JANEIRO, 25—O embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, dirigiu um apelo á colonia portuguesa para que as suas associações aplanem as divergencias existentes entre algumas delas, a-fim-de não se repetirem os incidentes registados por ocasião da posse da direcção da Beneficencia Portuguesa.—(A.)

A ligação aerea Londres-Cidade do Cabo

LONDRES, 25 — O aviador Brook levantou vôo ás 5 e 50 para tentar a ligação rapida aerea Londres-Cidade do Cabo. — (Havas).



Contra as inflamações dolorosas dos rins, bexiga e vias biliares o melhor remédio é a **Urotropina**
É um produto Schering
Exija sempre a embalagem original com 20 compr.

Feira de Paris
15 a 31 de Maio

Visitar esta Feira, a mais importante do mundo, é estabelecer relações com os Comerciantes de todas as nações. De 15 a 31 Maio coincide com a Exposição Universal. Reduções Cam.os ferro e Companhias de Navegação. Informa: **TURISMO PORTUGAL L.DA** — R. S. Nicolau, 28-r/c. — Lisboa. Tel. 2 8402.

CANA IMPERIAL

Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.

A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

Agua das Lombadas
a Rainha das Aguas Medicinais e de Mesa — Carbo gasosa natural
Para a saude, doença e convalescença não ha melhor
Bebam **LOMBADAS**
Avenida Liberdade, 114 a 118
Tel. 2 4240

ULTIMAS NOTICIAS

Papeis Pintados
Oleados-Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

O CAMPEONATO DE «FOOT-BALL» DA I LIGA

O Sporting bateu copiosamente o Carcavelinhos

O Vitoria empatou com a Academica e o F. C. Porto venceu o Leixões

(Continuação da 1.ª pagina)

Araujo, Paciencia e Marques; Soeiro, Pireza, Mourão, Heitor e João Cruz.

Carcavelinhos—Madueño; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Azedo e Leitoguinho; Pratas, Fonseca, Vitor, Oliveira e Silva e Gomes.

Arbitro—Eduardo Augusto, de Evora.

Os primeiros momentos do jogo foram indecisos, mas breve os «leões» tomam ascendente.

O Sporting iniciou por assim dizer, as hostilidades, com uma fuga de Soeiro, em claro «off-side», que o arbitro não assinalou. Mourão quasi fez «goal».

Insistem os avançados do Campo Grande, bem apoiados por Paciencia, que se exibe a contento. Um grande remate de Marques põe de novo o Sporting em condições de marcar—o que ainda não se verificou. Depois, Pireza, com um potente remate, obrigou Madueño a uma vistosa defesa.

Aos 8 minutos surgiu, enfim, o primeiro «goal»: João Cruz aproveita um passe de Soeiro e marca com um forte ponatpé.

O Carcavelinhos não desanima e Vitor, a despeito do seu aspecto debil, consegue inquietar a defesa verde-branca. Gomes, á vontade, rematou para fóra.

A' medida que prosseguia, o jogo mostrava tendencias a piorar, sendo evidente a dificuldade do controle da bola, devido á forte ventania.

Depois dos 20 minutos, o Carcavelinhos rondou com mais frequencia a balisa do Sporting e alguns livres foram marcados contra os «leões» Um deles, por Marques Pereira, causou certo perigo.

A' passagem da meia hora, o Sporting voltou a impor-se, sendo constantes as jogadas dos dianteiros «leoninos» na grande area alcantarense, onde Justo e Vergilesio brilham.

Aos 41 minutos, o Sporting eleva a sua vantagem para 2-0, com um ponto de Mourão, a concluir uma vistosa avançada, em que colaboraram tambem Pireza e João Cruz.

O primeiro tempo terminou, assim com o Sporting a ganhar por 2-0, resultado que se ajusta ao desenrolar do jogo, a-pesar-da monotonia que se registou.

A segunda parte

O segundo tempo recomeçou com mais um «goal» do Sporting. Ponto inesperado, saido do primeiro avanço dos «leões» e feito por Justo, ao pretender defender um toque de Pireza para as redes.

Depois Soeiro teve um formidavel remate, que parecia querer atingir o seu destino mas que saiu para fóra.

Foram assim os primeiros lances do recomeço do jogo—com dominio insistente do Sporting.

Oliveira e Silva, numa jogada cheia de energia, desfaz esta toada por momentos, lançando Gomes, a quem a defesa do Sporting foi obrigada a conceder canto. Mal marcado este, voltam os «leões» ao seu dominio.

Soeiro troca com Mourão, que a avançado-centro só se distinguiu pelas suas continuas quedas. Mas Soeiro, no seu posto habitual, tambem não mostra rendimento apreciavel, podendo-se afirmar que o Sporting, embora lançado ao ataque, não faz exibição de grande mérito.

Entre nuvens de poeira prossegue o jogo, sempre com o Sporting ao ataque e com os avançados «leoninos» parecendo apostados em rematar qual deles da pior fórma.

Madueño, a despeito das condições dificeis em que executa o seu lugar—o campo não foi regado—tem tido trabalho valoroso.

Aos 24 minutos e como os avançados do Sporting não se decidem... resolve-se Manuel Marques a fazer o quarto ponto, com um pontapé de longe.

Aos 28 minutos, esta vantagem dos «leões» foi aumentada com mais um ponto—o 5.º— feito por João Cruz.

Meio minuto depois, Soeiro lança um pontapé fraco, que Madueño deixa passar, registando-se assim o 6.º «goal».

Aos 36 minutos, o marcador é elevado para 7-0, com um novo ponto de Soeiro.

E' um desafio sem historia, com um «team» —o Sporting— a carregar e outro a defender...

Jurado, com um pontapé comprido, alvejou quasi do seu lugar as redes, fazendo o 8.º ponto, com Madueño fóra das redes, a dois minutos do fim.

E o jogo acabou com a vitoria do Sporting por 8-0.

Galvão o jovem Marques e João Cruz, distinguiram-se no vencedor. Soeiro muito infeliz. No Carcavelinhos, a defesa fez o que pôde; a linha média fraca e os avançados pouco consistentes.

A arbtiragem, sem dificuldades, agradou.

Vitoria, 1 -- Academica, 1

SETUBAL, 25.—*(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no campo dos Arcos, com regular assistencia. Os grupos alinham:

Vitoria—Aires; Zegre e Cardoso; Salas, Figueiredo e Guerreiro; Joaquim Silva, Rendas, Rodrigues, Armando Martins e Jordão.

Academica—Abreu; Antunes e Rui; Portugal, Faustino e Ramos; Costa, Pacheco, Gomes, Conceição e Mario.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

O Vitoria escolheu a favor do vento e os academicos sairam para efectuar o primeiro ataque. Depois duma intervenção de Zegre, insistem de modo a conseguirem um «canto», de que resulta a primeira ocasião de «gola», bem anulada por Aires.

Replicando, os seetubalenses rematam para fora, na conclusão duma boa descida.

A seguir, o Vitoria, lançado na luta com ardor, e, beneficiando do forte vento, inicia um periodo de vantagem territorial. O seu adversario parece não assentar o jogo e é um pouco atabalhoadamente que suporta a pressão contraria.

Ao quarto de hora, a feição do encontro mantinha-se com estas caracteristicas. Costa e Mario, adiantados, espreitam a oportunidade de levar o jogo para o campo contrario—mas a bola não chega.

Aos 19 minutos o arbitro assinala um castigo junto das rêdes academicas, crêmos que por «jogo perigoso» de Abreu. Dum cacho de jogadores partiu um «shoot»—a fazer o primeiro «goal» do Vitoria.

Os estudantes reagem e baixam mais a bola, abrindo o jogo. Estabelecem equilibrio, com ataques para ambos os lados, mas notando-se trabalho mais dificil para o guarda-rêdes conimbricense.

Na frente Academica, a falta de Rui é notoria.

Perto do intervalo, o Vitoria insiste, disposto a deixar o primeiro tempo com maior vantagem. Ha emoção. A Academica vê-se, por momentos, em serios apuros, mas o seu trio defensivo safa-se bem.

Os esforços dos avançados locais não encontram compensação.

O primeiro tempo acaba com 1-0 a favor do Vitoria—resultado lisonjeiro para a Academica.

A segunda parte

Os primeiros minutos do segundo tempo são de vantagem da Academica, favorecida agora pelo vento.

Aproveitando este factor, é natural que os esforçados estudantes modifiquem o resultado.

A verdade, porém, é que o Vitoria parece pouco disposto a consentir a pressão do adversario e, movimentando-se bem, consegue criar a primeira ocasião de «goal», que Abreu defendeu bem.

Num balanço geral do primeiro quarto de hora, os visitantes tiveram vantagem.

Aos 15 minutos exactos, o «élan» dos academicos é traduzido por um «goal». Numa descida, Pacheco (?) apodera-se da bola e, á entrada da grande area, atira á balisa, sem perigo aparente.

Mas Aires concede então um «brinde», deixando passar a bola por entre as pernas.

A reacção dos setubalenses é energica e por duas vezes as situações de «goal» iminente são salvas por Abreu.

Vê-se que o empate veio animar a luta, pelo interesse que os jogadores têm agora em o desfazer.

Com tanto ardor posto na contenda, chega a recear-se pelo desfecho da luta. Mas o arbitro soube impor-se—e a nuvem passou.

O vento abrandou um pouco, reduzindo assim a vantagem da Academica.

A' entrada da meia hora, o Vitoria é mais «team» e, forçando o ataque, procura readquirir a vantagem perdida.

Abreu, porém, evidencia-se na defesa, anulando todas as tentativas.

Por outro lado, os setubalenses, precipitados no remate, deixam fugir boas ocasiões.

Com o declinar do desafio, a Academica procurou ainda a vitoria. Actuando com grande energia, desfez em parte a pressão que o adversario procurava impor.

O final chega, contudo, sem que novos «goals» se marcassem.

O empate de 1-1 aceita-se. Os setubalenses dominaram acentuadamente, no primeiro tempo, mas não deve esquecer-se que beneficiaram dum vento que na segunda parte se atenuou.

Se não foram além de um «goal», devem-no á tarde de má inspiração dos seus avançados, que desperdiçaram inumeras ocasiões de os marcar.

A Academica, desfalcada de três dos seus melhores elementos, viu muito reduzidas as suas possibilidades. Pelo muito ardor posto na luta por todos os seus elementos, não merecia, todavia, sair do terreno com uma derrota. Pena foi que o «goal» tivesse sido mais uma oferta do adversario...

Distinguiram-se no Vitoria, Cardoso, Salas, Rendas e Armando Martins. Na Academica, Abreu foi um bom substituto de Tiberio. Antunes e Portugal foram os mais esforçados.

A arbitragem bastante dificil—e por isso valiosa.

F. C. Porto, 6 --- Leixões, 1

PORTO, 25.—(Pelo telefone).—Disputou-se esta tarde o desafio F. C. Porto—Leixões, alinhando os grupos como segue:

F. C. do Porto—Romão, Ernesto Santos e Vianinha; Nova, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Lopes Carneiro, Reboredo, Angelo, Gomes da Costa e Nunes.

Leixões—Adão, João e Ribeiro; Quelhas, Minhoto e Lino; Amoroso, Henriques, Mario, Mano e Amorim.

Arbitro—Moreira Santos, do Porto.

O jogo regista pouca assistencia e é prejudicado pelo forte vento que sopra.

A superioridade tecnica e territorial dos campeões nortenhos tem sido a caracteristica do primeiro tempo.

No entanto, os rapazes do Leixões têm suportado bem o embate, replicando sempre que se lhes oferece qualquer oportunidade.

O primeiro ponto da tarde, obtido pelo Porto, registou-se aos 22 minutos, feito por Angelo, no seguimento duma passagem de Reboredo.

Um minuto depois, uma jogada absolutamente identica, pelos mesmos jogadores, eleva o «score» do Porto para 2-0.

E o primeiro tempo terminou com este resultado.

A segunda parte

No segundo tempo, o Leixões, a 1 minuto do começo, fez o ponto de honra, por Amorim.

A 10 minutos de jogo, o Leixões, ficou reduzido a dez jogadores, com a saída de João, fortemente magoado.

A tarefa do F. C. do Porto ficou, assim, mais facilitada.

Além disto, a sua actuação melhorou sensivelmente, comandando a partida com facilidade.

Aos vinte minutos, Gomes da Costa, leevou o marcador para 3-0, e dois minutos depois Reboredo marcou o 4.º ponto.

O Porto mantem o seu constante dominio e aos 32 minutos regista-se o 5.º «goal», feito por Angelo.

A cinco minutos do fim, um ataque cerrado da esquerda portuense, bem conduzido, leva a bola aos pés de Lopes Carneiro, que obteve o 6.º ponto.

O jogo terminou com a justa vitoria do F. C., do Porto, por 6-1.

A linha apresentada pelos campeões nortenhos agradou, satisfazendo especialmente a exibição de Reboredo, a interior direito.

A arbitragem satisfez.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Jogos	Pontos	Goals
Benfica	13	22	51 — 13
Belenenses	13	21	41 — 17
Sporting	13	18	47 — 23
F. C. do Porto	13	14	31 — 24
Académica	13	11	23 — 28
Carcavelinhos	13	7	14 — 34
Vitoria	13	7	18 — 40
Leixões	13	4	16 — 62

OS JOGOS DA II LIGA

Disputaram-se esta tarde as meias finais do campeonato da II Liga, cujos resultados foram os seguintes:

Boavista, 9—Marinhense, 0

Jogo em Coimbra com regular assistencia. O Boavista obteve uma copiosa vitoria, por 9-0, resultado que poderá parecer excessivo, mas que traduz, de facto, a superioridade conseguida pelos portuenses.

União, 2—Olhanense, 1

Jogo em Evora. A vitoria obtida, por 2-1, pelo União, foi justa, pois exerceu maior parcela de dominio do que os algarvios seus adversarios, conseguindo mesmo mais ocasiões perigosas.

JOGOS DIVERSOS

Campeonato de «Juniors»

No Restelo, pelas 10 horas, disputou-se hoje um encontro do campeonato de Juniores, no qual o Belenenses derrotou o Casa Pia por 2-0.

Academico, 4—Ovarense, 1

Em jogo de apuramento para o campeonato de Portugal, o Academico venceu o Ovarense, por 4-1.

A primeira parte terminou o Ovarense a ganhar por 1-0, «goal» feito por Ratinho. No segundo tempo o Academico dominou, elevando sucessivamente o marcador para 4-1, com pontos feitos por Ricardo (2), Nicolau e Alvaro Pereira.

A arbitragem, de Manuel Oliveira, de Coimbra, agradou.

"FOOTBALL" INTERNACIONAL

A Alemanha bateu a Belgica por 1-0

HANOVRE, 25—Em «football», a Alemanha bateu a Belgica, por 1-0.—(H.)

O «homem-passaro»

morreu hoje no «meeting» de Vincennes

VINCENNES, 25—No aerodromo desta localidade, realizou-se hoje, perante enorme multidão, um sensacional «meeting» aereo, no qual tomaram parte os quatro grandes acrobatas Marcel Doret, Louis Massotte, Cavalli e Réné Paulhan. Este ultimo substituiu Michel Detroyat, por o grande «ás» ter sido proibido, pelo governo francês que dêle necessita, de participar em provas acrobáticas.

A competição fôra organizada, sob o patrocinio do «Paris-Soir», pelos srs. Ganeau e Dravet que convidaram para tomar parte o americano Clehm-Sohn, o célebre «homem-passaro» que se atirava, sem pára-quedas, apenas com um aparelho especial, de aviões em pleno vôo.

Os quatro acrobatas arrebataram o publicou com as suas arrojadas exibições. Mas o espectaculo teve uma nota trágica: Quando Clehm-Sohn se lançou no espaço, não se sabe porquê, o seu aparelho especial não funcionou e o famoso americano veio despedaçar-se no sólo, ante milhares de pessoas horrorizadas.—(Havas)

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 5979
Maria Virginia
Raquel de Sousa
José Porfirio
Julio Duarte
Amanhã:—Festa de Julio Silva.